EDIÇÃO EXTRA!

SUPERPOSTER DO BICAMPEÃO 87/88

PLACAR

N.º 943-A Cz$ 200,00

TODOS OS HERÓIS

TODA A CAMPANHA

VASCÃO É BI

O artilheiro Romário foi o maior símbolo do 16.º título carioca do Vasco: alegria, chama, voragem de gol o tempo todo

AGORA TODOS QUEREM O TRI

Havia, no Rio de Janeiro, um time que não ganhava títulos. Podia ser o melhor do campeonato, fazer mais gols e ter o artilheiro. Na hora da decisão, perdia. "Eterno vice", riam os adversários. Sobre seus jogadores pairava a acusação humilhante — tremiam nas finais. Esse time chamava-se Vasco da Gama. Mas esse Vasco perdedor morreu. Em seu lugar surgiu um outro — vencedor, cheio de coragem e determinação. Um Vasco da paixão, do vira-vira. Em apenas dois anos, o Rio passou a conviver com uma equipe sempre disposta a buscar a vitória. É o Vasco bicampeão. Há quase quarenta anos sua torcida não comemorava um bicampeonato. O primeiro foi nos distantes anos de 1923 e 1924. O segundo, nos gloriosos 1949 e 1950, inesquecíveis tempos do "Expresso da Vitória". Época de craques como Barbosa, Ademir de Menezes e Danilo. Este terceiro bicampeonato também tem seus heróis. A começar pelo gol, com a tranqüila competência de Acácio, o pegador de pênaltis. A zaga formada por Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho foi coração e técnica. Como coração e técnica foram também Henrique, Zé do Carmo e o esperto Vivinho. Mas são os três últimos vencedores que melhor encarnam este novo Vasco, campeão carioca pela 16.ª vez. Bismarck, o mais jovem, é a certeza de um futuro de glórias como o atual. Esperança que é renovada em juniores como Sorato e William. O artilheiro Romário é isso: a alegria, a chama, a voragem do gol. Finalmente, Geovani, o iluminado Geovani. O gênio que se tornou também um lutador. Como esquecer o ídolo maior? É verdade que Roberto jogou apenas três partidas. E daí? Este bicampeonato foi, de certa maneira, preparado ao longo de todos estes anos por seus gols. Não há também como esquecer do técnico Sebastião Lazaroni, que incendiou a equipe com o desejo da vitória. Agora, é o tri. Falta pouco. Só um ano

GALERIA DOS HERÓIS

Quem é quem no bicampeão carioca. Conheça uma a uma as fichas completas dos ídolos que levaram o Vasco ao 16.º título estadual de sua história. Confira detalhes de suas vidas e as principais características

ACÁCIO
Acácio Cordeiro Barreto, goleiro, 29 anos (20/1/1959), fluminense de Campos. Atravessa a melhor fase de sua carreira: defendeu pênaltis e, com reflexo e agilidade, humilhou os atacantes adversários

MAZINHO
Iomar do Nascimento, lateral-esquerdo, 22 anos (8/4/1966), nasceu em Santa Rita (PB). Duas contusões atrapalharam sua participação. Voltou, porém, com um fôlego infindável, correndo o tempo todo

PAULO ROBERTO
Paulo Roberto Curtis Costa, lateral-direito, 26 anos (21/1/1962), gaúcho de Viamão. Fora de forma, começou mal o campeonato. Mas logo transformou suas arrancadas e lançamentos em gols decisivos

ZÉ DO CARMO
José do Carmo Silva Filho, meio-campista, 26 anos (22/8/1961), pernambucano do Recife. Uma das raras contratações para o torneio, surpreendeu pela eficiente visão de jogo

DONATO
Donato Gama da Silva, zagueiro, 25 anos (30/12/1962), nasceu no Rio de Janeiro. Discreto e eficiente, montou com Fernando uma das defesas menos vazadas do campeonato

GEOVANI
Geovani Silva, meia-direita, 24 anos (6/4/1964), capixaba de Vitória. O maestro da conquista. Com um toque de bola genial, serviu os companheiros na boca do gol. E ainda conseguiu fazer os seus

FERNANDO
Fernando César Matos, zagueiro, 26 anos, (17/9/1961), paulista de José Bonifácio. Com seu espírito de líder, superou a fama de limitado. Graças a uma forte impulsão, até marcou gols

HENRIQUE
Carlos Henrique Kuper Cardoso, meia-armador, 25 anos (6/7/1962), paulista de Campinas. Driblou o esquecimento a que estava relegado no início do ano com um futebol sério, brigador e sem firulas

FOTOS ABRIL

VIVINHO
Welves Dias Marcelino, meio-campista, 27 anos (10/3/61), mineiro de Uberlândia. Surpreendeu ao ser deslocado para a extrema. Atrapalhado mas eficiente, transformou-se num dos artilheiros do time

WILLIAM
William César de Oliveira, meia-esquerda, 19 anos (17/10/1968), mato-grossense de Cuiabá. Outra promessa vinda dos juniores. De técnica refinada, ainda não exibiu tudo o que sabe

TIBA
Arioni Ferreira Guedes, meia-direita, 19 anos (23/9/1968), goiano de Araguaina. Sensação entre os juniores do time, promete arrebentar nas próximas temporadas. Jogou pouco, mas com classe e categoria

ROMÁRIO
Romário de Souza Faria, ponta-de-lança, 22 anos (29/1/1966), é carioca. Ao contrário das previsões pessimistas, não sentiu a falta de Roberto. Rápido e oportunista, consolidou a fama de goleador

LIRA
Carlos Augusto José Lira, lateral-esquerdo, 22 anos (2/4/1966), nasceu em Brasília. Titular na primeira fase, perdeu a posição para Mazinho. Mesmo assim agradou pela disposição

SORATO
Agnaldo Luís Sorato, centroavante, 19 anos (6/4/1969), paulista de Araras. Entrou em poucos jogos, mas o suficiente para garantir o título do terceiro turno com dois gols. Impressiona pelos dribles

BISMARCK
Bismarck Barreto Faria, ponta-de-lança, 18 anos (17/9/69), fluminense de São Gonçalo. A mais promissora revelação vascaína. E sobretudo um sortudo: foi campeão sul-americano de juniores e agora carioca

COCADA
Luís Edmundo Lucas Correa, lateral-direito, 27 anos (16/4/61), é de Campo Grande (MS). A torcida logo se esqueceu de que ele era apenas o irmão de Müller, graças a sua rapidez e boa marcação

RUDNEI
Rudnei Guimarães, ponta-direita, 22 anos (7/12/1965), paulista de Rancharia. Veio do Ceará e só teve duas oportunidades. Muito pouco para quem chegou com fama de velocista do Nordeste

MAURICINHO
Maurício Poggi Vilela, ponta-direita, 24 anos (29/12/1963), paulista de Ribeirão Preto. Vinha bem até ser atingido com violência por Jandir, do Fluminense. Operado, ainda não voltou aos treinos

DIRCEU
Dirceu José Guimarães, meia-esquerda, 36 anos (15/6/1952), paranaense de Curitiba. Desembarcou como grande esperança mas decepcionou. Entre brigas e intrigas, foi tentar a sorte nos Estados Unidos

JOSENÍLTON
Josenílton Vanderlei Santos, meio-campista, 27 anos (22/12/1960), alagoano de Maceió. Ótimo marcador, sempre disposto a cobrir qualquer desfalque em outras posições. Sempre com um estilo simples

ROBERTO
Carlos Roberto de Oliveira, centroavante, 34 anos (13/4/1954), fluminense de Duque de Caxias. Duas contusões sérias afastaram o grande artilheiro do campeonato. Só jogou três partidas

CÉLIO
Vagno Célio do Nascimento Silva, zagueiro, 20 anos (20/5/1968), fluminense de Miracema. Substituiu com categoria a Donato. Tranqüilo e seguro, desponta como uma esperança para o futuro

LAZARONI
Mineiro de Muriaé, 37 anos (25/12/1950), o técnico vascaíno abocanha um invejável tricampeonato — venceu em 1986, pelo Flamengo. Contestador e com espírito de liderança, vai agora para a Arábia

A CAMPANHA

Com o Vasco, não houve moleza. Seu brilhante retrospecto mostra que levou a taça com toda a justiça

1.º TURNO
31/janeiro/88
FLAMENGO 1 X VASCO 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Luís Carlos Félix; Renda: Cz$ 7 287 700; Público: 37 143; Gol: Bebeto 32 do 1.º; Cartão amarelo: Leandro e Fernando
FLAMENGO: Zé Carlos, Jorginho, Leandro, Edinho e Leonardo; Andrade, Aílton e Flávio; Renato, Bebeto e Zinho. Técnico: Carlinhos
VASCO: Acácio, Paulo Roberto (Cocada), Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Dirceu; Mauricinho, Bismarck e William (Claudinho). Técnico: Sebastião Lazaroni
Obs.: O jogo foi interrompido aos 22 minutos do segundo tempo por falta de energia elétrica. O Vasco abandonou o campo e o Flamengo ganhou os pontos.
7/fevereiro/88
VOLTA REDONDA 0 X VASCO 2
Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 2 103 200; Público: 1 876; Gols: Zé do Carmo 20 do 1.º e Romário 26 do 2.º; Cartão amarelo: Ademir e Mazolinha
VOLTA REDONDA: Luís Carlos (Eli), Carlos Alberto, Édson Moita, Figueroa e Valtinho; Manicera (Isidoro), Vilas e Ademir; Mazolinha, Nunes e Betinho. Técnico: Menezes
VASCO: Acácio, Cocada, Célio, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Mauricinho (Vivinho), Romário e Dirceu. Técnico: Sebastião Lazaroni
20/fevereiro/88
AMERICANO 2 X VASCO 1
Local: Godofredo Cruz (Campos); Juiz: Paulo Roberto Chaves; Renda: Cz$ 902 250; Público 5 588; Gols: Roberto 27 e Carlinhos Mineiro 32 do 1.º; Alexandre 39 do 2.º; Cartão amarelo: Índio, Abelardo e Romário
AMERICANO: Geraldo, Jaílton, Geovani, Cléber e Abelardo; Índio, Gilmar (Luís Alberto) e Carlos; Amarildo, Carlinhos Mineiro (Alexandre) e Marcinho. Técnico: Zé Maria
VASCO: Acácio, Cocada, Célio, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Dirceu; Mauricinho, Roberto e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni
24/fevereiro/88
VASCO 1 X GOYTACAZ 0
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Júlio César Vogueler; Renda: Cz$ 321 000; Público: 1 523; Gol: Geovani (pênalti) 20 do 1.º; Cartão amarelo: Jorge Luís, João Cláudio, Haroldo, Josenílton e Renato
VASCO: Acácio, Cocada, Célio, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Dirceu (William); Bismarck, Vivinho (Josenilton) e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni
GOYTACAZ: Jorge Luís, Zé Paulo, Amaral, Renato e Valtair; Haroldo, Fazoli e João Cláudio (Amarildo); Bel, Kalil e Edvaldo (Paulinho). Técnico: Antônio Leone
28/fevereiro/88
FRIBURGUENSE 0 X VASCO 3
Local: Eduardo Guinle (Nova Friburgo); Juiz: Aloísio Viug; Renda Cz$ 1 572 900; Público: 7 296; Gols: Romário 26 e 43 do 1.º e 44 do 2.º; Cartão amarelo: Maurílio, Pires e Fernando
FRIBURGUENSE: Maurílio, Aleixo, Jorge, Chamberlain e Peniche; Pires, Wílson (André) e Mário Mimi (Magu); Róbson, Helênio e Édson. Técnico: Fernão Pires
VASCO: Acácio, Cocada, Célio, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Dirceu; Vivinho (Mauricinho), Romário e Bismarck (Josenílton). Técnico: Sebastião Lazaroni
2/março/88
VASCO 2 X PORTO ALEGRE 1
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Luís Carlos Gonçalves; Renda: Cz$ 518 400; Público 2 461; Gols: Ebinho 19 do 1.º; Geovani 21 e Romário 43 do 2.º; Cartão amarelo: Lira, Chicão, Joãozinho, Cacaio, Júlio César e Zé do Carmo; Explusão: Serginho 40 do 2.º
VASCO: Acácio, Cocada, Célio, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck (Josenílton); Vivinho (Mauricinho), Romário e Dirceu. Técnico: Sebastião Lazaroni
PORTO ALEGRE: Chicão, Ebinho, Fred, João Carlos e Toninho; Serginho, Júlio César e Joãozinho; Cacaio (Nino), Renato (Índio) e Cosme. Técnico: Lula
7/março/88
VASCO 4 X AMÉRICA 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Bregalda; Renda: Cz$ 319 650; Público: 2 044; Gols: Fernando 12 e Wallace 31 do 1.º; Bismarck 35, Romário 42 e Bismarck 44 do 2.º; Cartão amarelo: Geovani, Nélio, Delacir, Vivinho e Pedro Paulo
VASCO: Acácio, Cocada, Donato, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Josenílton (Bismarck) e Geovani; Mauricinho, Romário e Dirceu (Vivinho). Técnico: Sebastião Lazaroni
AMÉRICA: Paulo Sérgio (Lucas), Arildo, Dedé, Nélio e Paulo César; Delacir, Gaúcho e Pedro Paulo; Márcio, Wallace (Júlio César) e Renato. Técnico: Edu
13/março/88
FLUMINENSE 0 X VASCO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 9 133 900; Público: 33 501; Gol: Geovani (pênalti) 10 do 1.º; Cartão amarelo: Zé do Carmo, Leomir, Donato, Jandir e Geovani
FLUMINENSE: Paulo Victor, Donizete, Alexandre Torres, Ricardo e Edgar; Jandir (Dago), Leomir e Andrioli (Cacau); Jorginho, Washington e Tato. Técnico: Sebastião Araújo
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Mauricinho (William), Vivinho e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni
20/março/88
VASCO 1 X BANGU 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Bregalda; Renda: Cz$ 3 262 500; Público: 12 669; Gols: Arturzinho 23 e Geovani (pênalti) 35 do 1.º; Cartão amarelo: Pedrinho, Oliveira, Geovani, Fernando, Tiba e Arturzinho
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani (Josenílton) e Bismarck; Tiba (William), Romário e Vivinho. Técnico: Sebastião Lazaroni
BANGU: Gilmar, Márcio Nunes (Marcelo), Joel, Oliveira e Pedrinho; Israel, Toby e Arturzinho; Gilson, Gil (Fernando) e Macula. Técnico: Zagalo
23/março/88
VASCO 4 X CABOFRIENSE 1
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viug; Renda: Cz$ 274 500; Público: 887; Gols: Vivinho 16 e 33 e Romário 44 do 1.º; Cal 28 e Donato 40 do 2.º; Cartão amarelo: Cardoso e Cal
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Célio e Lira (Mazinho); Zé do Carmo, Geovani (Tiba) e Bismarck; Vivinho, Romário e William. Técnico: Sebastião Lazaroni
CABOFRIENSE: Régis, Róbson, Ricardo Balbino, Cardoso e Tonho; Nílton, Ivo (Márcio) e João; Mastrillo, Cal e Cacalho. Técnico: Djalma Cavalcante
28/março/88
VASCO 4 X BOTAFOGO 3
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Carlos Elias Pimentel; Renda: Cz$ 910 300; Público: 3 775; Gols: Romário 22 e 45 do 1.º; Romário 17, Vivinho 19, Luís Cláudio 21, Paulinho Criciúma (pênalti) 33 e Luisinho 40 do 2.º; Cartão amarelo: Mazinho; Expulsão: Fernando 22 do 2.º
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo (Josenílton), Geovani e Bismarck; Vivinho, Romário e William (Célio). Técnico: Sebastião Lazaroni
BOTAFOGO: Jorge Lourenço, Melo (Carlos Alberto), Ronaldo, Wílson Gotardo e Vítor; Mauro Galvão, Luisinho e Carlos Magno; Maurício, Paulinho Criciúma e Jéferson (Luís Cláudio). Técnico: Joel Martins
2.º TURNO
2/abril/88
VASCO 2 X VOLTA REDONDA 0
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Bregalda; Renda: Cz$ 160 200; Público: 464; Gols: Geovani 9 do 1.º e Romário 11 do 2.º; Cartão amarelo: Donato, Ademir, Almir e Roberto Silva
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Célio e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Vivinho, Romário e William. Técnico: Sebastião Lazaroni
VOLTA REDONDA: Dênis, Almir, Édson Moita, Roberto Silva e Valtinho (Manu); Ademir, Manicera (Russo) e Mazolinha; Vilas, Isaías e Betinho. Técnico: Paulinho de Almeida
10/abril/88
CABOFRIENSE 1 X VASCO 0
Local: Alair Correa (Cabo Frio); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 1 637 200; Público: 4 098; Gol: Airton 43 do 1.º
CABOFRIENSE: Régis, Róbson, Pedro Diniz, Ricardo Balbino e Zé Carlos; Nílson, Cacalho e Silvinho; Airton, Da Mata (Márcio) e Cal (Joãozinho). Técnico: Djalma Cavalcante
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Vivinho (Rudnei), Romário e William (Tiba). Técnico: Sebastião Lazaroni
13/abril/88
VASCO 1 X FRIBURGUENSE 0
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Édson Costa; Renda: Cz$ 355 800; Público: 1 026; Gol: Fernando 38 do 1.º; Cartão amarelo: Antônio Carlos, Marcelo e Róbson
VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Célio, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Vivinho, Romário e William. Técnico: Sebastião Lazaroni
FRIBURGUENSE: Maurílio, Miranda, Chamberlain, Peniche e Lulinha; Rób-

MARCO ANTONIO CAVALCANTI

Vasco 2 x Fluminense 1, 29 de maio: o lateral Paulo Roberto, em jogo de Taça com virada

son, Antônio Carlos e Marcelo (Magu); Cid (Rigoni), Serginho e Édson. Técnico: Paulo Campos

16/abril/88

VASCO 0 X AMERICANO 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: João Batista Byron; Renda: Cz$ 276 600; Público: 877; Cartão amarelo: Geraldo, Geovani (Amer), Abelardo, Índio e Romário

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Bismarck; Vivinho (Rudnei), Romário e William (Henrique). Técnico: Sebastião Lazaroni

AMERICANO: Geraldo, Jaílton, Luciano, Geovani e Abelardo; Índio, Zé Carlos e Gilmar (Gílson); Carlinhos Mineiro (Luís Alberto), Alexandre e Marcinho. Técnico: Zé Maria

21/abril/88

GOYTACAZ 1 X VASCO 2

Local: Ari de Oliveira e Souza (Campos); Juiz: Aloísio Viug; Renda: Cz$ 726 750; Público: 3 589; Gols: Fernando 45 do 1.º; Geovani (pênalti) 12 e Edivaldo 36 do 2.º; Cartão amarelo: Donato, Renato e Amarildo; Expulsão: Edinho 12 do 2.º

GOYTACAZ: Cláudio, Zé Paulo, Amaral, Renato e Emílson; Haroldo (Kalil), Fazoli e Paulinho; Edinho, Amarildo e Kito (Edivaldo). Técnico: Antônio Leone

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Bismarck e William (Sorato). Técnico: Sebastião Lazaroni

24/abril/88

PORTO ALEGRE 0 X VASCO 1

Local: Jair Bittencourt (Itaperuna); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 1 472 100; Público: 4 107; Gol: Romário 30 do 2.º; Cartão amarelo: Romário, Paulo Goulart e Geovani; Expulsão: Zé Carlos 25 do 2.º

PORTO ALEGRE: Paulo Goulart, Jaime, Zé Carlos, Fred e Toninho; Januário, Alcer (Valtinho) e Serginho; Cario, Alcer (Valtinho) e Serginho; Caio (Ebinho), Renato e Cosme. Técnico: Lula

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho (Cocada); Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Bismarck (Josenílton) e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni

1.º/maio/88

BANGU 0 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 2 323 500; Público: 9 033; Gols: Vivinho 4 e Romário 32 do 1.º; Cartão amarelo: Racinha e Lira

BANGU: Gilmar, Márcio Nunes (Marcelo), Joel, Toninho Carlos e Racinha; Toby, Leo e Julinho; Gílson, Gil (Esio) e Macula. Técnico: Zagalo

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Josenílton e Henrique; Vivinho, Romário e William. Técnico: Sebastião Lazaroni

8/maio/88

FLAMENGO 0 X VASCO 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Carlos Elias Pimentel; Renda: Cz$ 12 907 900; Público: 47 476; Gol: Henrique 34 do 1.º; Cartão amarelo: Zé do Carmo, Alcindo, Júlio César e Roberto

FLAMENGO: Zé Carlos, Leandro II, Leandro, Zé Carlos II e Jorginho; Andrade, Aílton e Júlio César (Henágio); Alcindo, Bebeto e Zinho (Luís Henrique). Técnico: Carlinhos

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Roberto e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni

14/maio/88

VASCO 2 X AMÉRICA 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Pedro Carlos Bregalda; Renda: Cz$ 738 700; Público: 2 888; Gols: Romário 15 e Fernando 34 do 1.º; Cartão amarelo: Delacir

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Josenílton, Geovani (Mazinho) e Henrique; Vivinho, Roberto (William) e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni

AMÉRICA: Lucas, Polaco (Ánderson), Dedé, Marco Aurélio e Paulo Roberto; Müller, Delacir e Elói; Pedro Paulo (Carlos Alberto), Wallace e Renato. Técnico: Clayton Val

Vasco 3 x Botafogo 0, 23 de maio: Henrique em ação em plena noite de segunda-feira feliz

23/maio/88

23/maio/88

VASCO 3 X BOTAFOGO 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Carlos Elias Pimentel; Renda: Cz$ 6 669 500; Público: 24 009; Gols: Geovani (pênalti) 18 do 1.º; Vivinho 15 e Zé do Carmo 40 do 2.º; Cartão amarelo: Fernando, Geovani, Paulinho Criciúma e Mauro Galvão; Expulsão: Renato 16 do 2.º

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato (Célio), Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Romário e William. Técnico: Sebastião Lazaroni

BOTAFOGO: Gabriel, Jorge Perreco, Jocimar, Mauro Galvão e Renato; Carlos Alberto, Jéferson e Paulinho Criciúma; Marinho, Cláudio Adão e Gustavo (Wílson Gotardo). Técnico: Pinheiro

29/maio/88

VASCO 2 X FLUMINENSE 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viug; Renda: Cz$ 10 909 700; Público: 36 496; Gols: Tato 38 do 1.º; Vivinho 37 e Bismarck 39 do 2.º; Cartão amarelo: Donato, Geovani, Vica, Paulo Victor e Leomir

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Romário e William (Bismarck). Técnico: Sebastião Lazaroni

FLUMINENSE: Paulo Victor, Edinho, Vica, Ricardo e Eduardo; Jandir, Leomir e João Santos; Jorginho, Washington e Tato. Técnico: Ismael Kurtz

3.º TURNO

5/junho/88

VASCO 1 X AMERICANO 0

VASCO 1 X AMERICANO 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Carlos Elias Pimentel; Renda: Cz$ 3 857 400; Público: 11 811; Gol: Romário 8 do 1.º; Cartão amarelo: Silvano

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Romário e Bismarck. Técnico: Sebastião Lazaroni

AMERICANO: Geraldo, Jaílton, Silvano, Cléber e Abelardo; Índio, Carlos e Gilmar (Gílson); Carlinhos Mineiro, Alexandre (Fernando Cruz) e Marcinho. Técnico: Zé Maria

8/junho/88

VASCO 1 X FLUMINENSE 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: Cz$ 6 521 700; Público: 19 568; Gols: Vivinho 4 do 1.º e Jandir 2 do 2.º; Cartão amarelo: Paulo Roberto, Henrique, Edinho e Jorginho

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Bismarck e Romário (William). Técnico: Sebastião Lazaroni

FLUMINENSE: Paulo Victor, Edinho, Vica, Ricardo e Eduardo; Jandir, Leomir e João Santos (Régis); Jorginho, Washington e Tato (Cacau). Técnico: Ismael Kurtz

12/junho/88

VASCO 3 X FLAMENGO 1

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viug; Renda: Cz$ 6 791 300; Público: 20 690; Gols: Vivinho 10 e Sorato 21 do 1.º; Sorato 4 e Andrade 20 do 2.º; Cartão amarelo: Cocada

Cocada

VASCO: Acácio, Cocada, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Bismarck e Sorato (William). Técnico: Sebastião Lazaroni

FLAMENGO: Zé Carlos, Jorginho, Leandro, Edinho e Leonardo; Andrade, Aílton e Henágio; Renato, Bebeto e Flávio (Alcindo). Técnico: Carlinhos

FINAL — 1.º JOGO

19/junho/88

FLAMENGO 1 X VASCO 2

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aloísio Viug; Renda: Cz$ 8 605 100; Público: 24 790; Gols: Bebeto 9 do 1.º; Bismarck 5 e Romário 16 do 2.º; Cartão amarelo: Paulo Roberto, Romário, Bismarck, Leandro e Renato

FLAMENGO: Zé Carlos, Jorginho, Leandro, Edinho e Leonardo; Andrade, Aílton e Bebeto; Alcindo, Renato e Zinho. Técnico: Carlinhos

VASCO: Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Bismarck e Romário. Técnico: Sebastião Lazaroni

Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Angelo Rossi, Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

PLACAR

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

REDAÇÃO

Redatores-Chefes: Mário Sérgio Della Rina e Marcelo Duarte
Editor: Sérgio F. Martins
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Chefe de Arte: Walter Mazzuchelli; **Diagramadores:** Alberto S.L. Magalhães, Rosalina Sasaki, Sérgio Prado Martins

Paste-up: José Dionisio Filho, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório
Coordenador de Produção: Renê Santos Filho
Secretário de Produção: José Batista de Carvalho
Preparador de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Auxiliar de Produção: Roberto Barreiros Reis
Sucursal do Rio de Janeiro
Chefe: Renato Maurício Prado; **Repórter:** Alfredo Ogawa; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Marco Antônio Cavalcanti; **Produção:** Nilton Claudino da Silva

Diretor Responsável: Osvaldo Franco Domingues Jr.

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações São Paulo.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Foto da capa: Ari Gomes

ARI GOMES

Bismarck, o futuro do Vasco: habilidoso e inteligente, descobriu o caminho das viradas em derrotas quase certas

NILTON CLAUDINO

Acácio: defendendo pênaltis, cabeçadas fulminantes e chutes à queima-roupa

A FORÇA DA COMPETÊNCIA

No jovem talento de Bismarck, o time encontrou o caminho das viradas em algumas partidas que a derrota parecia quase certa. Habilidoso, inteligente, ele representa o futuro de um Vasco técnico e guerreiro. Já no maduro talento de Acácio, a equipe garantiu vitórias que pareciam fugir. Pegou pênaltis, cabeçadas fulminantes e chutes à queima-roupa. Tudo com a tranqüilidade da competência, como se estivesse fazendo apenas defesas corriqueiras. Na soma do talento dos dois, está muito da força do bicampeão

C.R. VASCO DA GAMA

CAR

BICAMPEÃO

O CARIOCA 1987/1988

Em pé: Paulo Roberto, Mazinho, Donato, Ze do Carmo, Fernando e Acacio; agachados: Geovani, Romario, Vivinho,

Henrique e Bismarck